

Editorial

Este terceiro número da **Revista Perspectiva da Educação Matemática** dá continuidade ao projeto de divulgação de trabalhos inéditos relacionados ao ensino da Matemática, em seus diferentes níveis. A textualização e a publicação dos resultados de uma pesquisa científica são condições inerentes ao campo acadêmico e educacional. Nesse sentido, todos os esforços estão sendo realizados para que a nossa equipe continue ampliando os horizontes lançados com a publicação do primeiro número.

Os artigos que compõem este número da revista são representantes de diferentes tendências atuais da área, de diferentes programas de pesquisa e seus autores atuam em instituições universitárias localizadas em quatro das cinco regiões geográficas do país.

O primeiro artigo que compõe este número da revista, intitulado *O que professores dos anos iniciais ensinam sobre números*, das autoras Maria Cristina Maranhão e Mercedes Carvalho, traz uma pesquisa sobre o trabalho com conteúdos numéricos que uma aluna de um curso de Licenciatura em Pedagogia, que já exerce a função docente, desenvolve com seus alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo principal é analisar, com base na teoria de Shulman, como alguns dos conteúdos sobre números naturais, tratados no curso de Licenciatura de Pedagogia que ela frequenta, se apresentam em sua prática em sala de aula.

No segundo trabalho que compõe este número, *Elementos históricos da educação matemática nas províncias do Pará e do Amazonas*, Luiz Carlos Pais e Tarcisio Luiz de Souza Leão analisam elementos históricos do ensino da matemática das províncias do Pará e do Amazonas. Os autores focalizam aspectos específicos da época de criação dos primeiros liceus na região norte do país, indagando as razões pelas quais os mesmos figuram na lista dos primeiros estabelecimentos equiparados ao Colégio Pedro II.

O artigo *Competências, habilidades, atitudes e flexibilidade cognitiva no processo de ensino e aprendizagem de matemática*, de Marlene Alves Dias e Tânia Maria Mendonça Campos, trata da questão da flexibilidade cognitiva concernente à aprendizagem de números racionais. As autoras desenvolvem um estudo epistemológico relativo à complexidade e às dificuldades do desenvolvimento histórico e, por meio de uma análise didática, observam possibilidades de um trabalho flexível com a noção de números racionais. As abordagens das tarefas foram centradas no tratamento e conversão de registros de representação semiótica de Duval e analisadas segundo a classificação em oito pólos proposta por Artigue e a abordagem teórica em termos de níveis de conhecimento de Robert.

Matheus Machado, Claudia Lisete Oliveira Groenwald, Lorenzo Moreno Ruiz, Vanessa Muñoz Cruz apresentam o artigo *Inclusão nas aulas de matemática: uma experiência com um aluno com síndrome de Down*, referente a um estudo de caso de um aluno do 9º ano do ensino fundamental, sobre dificuldades em conhecimentos lógicos matemáticos que ele apresenta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com sessões de estudo, durante três meses, sendo utilizado o *software* ITS (Sistema Tutorial Inteligente), que gera uma sequência de atividades nas quais são reforçados os conhecimentos lógicos matemáticos, servindo como base para identificação e análise de dificuldades manifestadas por esse aluno.

Renato Borges Guerra e Francisco Hermes Santos da Silva, no artigo *Reflexões sobre modelagem matemática crítica e o fazer matemático da escola*, propõem uma reflexão entre as práticas de estudo da matemática nas instituições escolares sob um ponto de vista do referencial da modelagem matemática crítica. Os autores destacam a importância de fomentar o tema no espaço da formação de professores para expandir o significado do ensino ministrado em nível da educação básica.

Na publicação do primeiro número da revista, Chateaubriand Nunes Amâncio não mediu esforços para concretizar a idéia e assumiu diferentes tarefas, desde a escolha da capa, formatação geral e organização dos textos. Naquele exemplar de lançamento ele inicia o editorial com a frase: *Abre-se uma nova janela!* De fato, a atuação dele foi decisiva para lançar o projeto da publicação e continuaremos a contribuir para manter esse espaço de reflexão em torno da pesquisas em Educação Matemática, aguardando colaborações no sentido de outras perspectivas da Educação Matemática.

Comissão Editorial